

ÉTICA NA VIDA PÚBLICA, CONCEITOS E RELEVANCIA

LEAL, Célia Aparecida¹
TOMEN, Eduardo Orestes²

RESUMO

Ao longo do tempo, mudanças significativas vêm ocorrendo dentro das sociedades. Desde os tempos mais remotos houve a preocupação com os princípios éticos e morais. Estes princípios regulam o comportamento do homem. Através das novas tecnologias se tem acesso a um grande volume de informações numa velocidade espantosa, o momento político pelo qual o Brasil está passando, elegendendo um novo Presidente da República, levou ao tema: “A ética na vida pública”. Considerando-se que a ética é um dos temas essenciais nesse contexto. Sem contar que os últimos anos foram turbulentos, em meio a denúncias de corrupção, mais do que nunca se deve refletir sobre a postura ética no setor público. Para tanto é necessário investigar a dimensão da ética diante das relações humanas, que são muito complexas. Esse trabalho de pesquisa tem como objetivo apresentar um breve estudo sobre a importância e influência da ética na vida pública que ao longo do tempo vem se desgastando. Para tanto buscou-se leitura de artigos, livros, sites da Internet etc., além de leitura de vários autores entre eles estão: Sheila Rodrigues Cardozo Caracas, Marilena Chauí, Nair de Souza Motta, André Luiz Souza Coelho, Paulo Silvino Ribeiro, Adolfo Sánchez Vásquez, Marcílio Marques Moreira. Procurou-se conceituar ética e moral trazendo a origem dessas palavras e ainda, uma breve comparação entre ética e moral, que são duas palavras que sempre estiveram lado a lado. Por fim, as considerações finais que traz as reflexões dos autores desse estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Política. Ética. Moral. Valores.

¹ celialeal29@hotmail.com

² Eduardo.palmital@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Vivendo em sociedade todos estão sujeitos às mudanças bruscas, consigo ou com suas famílias, com seus empregos, dessa forma o homem está sempre em busca daquilo que o faz feliz, para que isso ocorra não basta se acomodar em suas descobertas, ou no conforto, é preciso sempre estar atento às mudanças que ocorrem a sua volta, para que as pessoas não sejam pegadas de surpresa, é preciso se adaptar às mudanças o mais rápido possível,

Vive-se em um mundo complexo que não para de mudar e muitos se perdem nessas mudanças. As mudanças sempre ocorreram, mas nos dias atuais com maior rapidez. As possíveis mudanças podem ocorrer em qualquer ambiente, deve-se estar atento ao que se passa ao redor em todos os setores da vida.

Não se pode esquecer os valores morais e éticos, que sempre foi uma preocupação do homem, esses valores evoluíram de acordo com o passar do tempo, com a consolidação da sociedade, trazendo um maior equilíbrio na convivência humana.

Diante do exposto percebe-se que a relação existente entre moral e ética está relacionada com o comportamento humano, está presente no convívio social, profissional, na política, enfim em todos os setores da vida, por isso, a ética deve nortear a conduta de todo ser humano, para que a sociedade se torne mais justa.

Ética e política sempre estiveram juntas, relacionando-se dialeticamente. A ética na política tem uma conotação coletiva, onde todos têm responsabilidades para com os outros e a instituição. Ética e política se complementam.

Desde a antiguidade os povos já se preocupavam com a moral e os valores éticos. Tais valores se modificaram e/ou se reforçaram com a evolução da política do direito e a consolidação do Estado e das leis, almejando o equilíbrio das relações sociais, refletindo os desejos da sociedade, com intuito de interromper a corrupção dentro do poder, que traz muitos prejuízos para a população.

A política e todos os setores da sociedade devem ser norteados pela ética e pela moral, para a realização do bem comum. Com base neste pressuposto este artigo pretende realizar uma reflexão sobre os padrões de conduta que regem o serviço público brasileiro e sobre a transparência com que a coisa pública está sendo administrada.

Com o objetivo de analisar a importância e influência da Ética na Vida Pública, com ênfase no resgate da confiança no setor público, que vem ao longo do tempo se desgastando, A problemática parte do pressuposto da necessidade da consciência ética e quais as relevâncias éticas na vida pública?

Este trabalho realizou uma pesquisa através de uma abordagem qualitativa que será a principal metodologia utilizada para a investigação, tendo os pesquisadores como principais agentes da pesquisa. Para o alcance dos objetivos propostos foram buscados subsídios bibliográficos para uma maior compreensão da problemática estudada. O trabalho será de atuação direta, com manuseio de livros e textos diversos, abrangendo literatura específica que venha complementar e evidenciar o tema em estudo.

Este artigo tem por objetivo apresentar um breve estudo sobre a importância e influência da ética na vida pública e como objetivos específicos levar a compreensão da importância da ética na vida pública; Investigar a relação entre ética e política; Analisar a relevância e conceitos de ética na vida pública.

A fundamentação teórica foi inspirada nas reflexões dos autores Sheila Rodrigues Cardozo Caracas (2009), Marilena Chauí (2004), Nair de Souza Motta (1984), André Luiz Souza Coelho (2007), Paulo Silvino Ribeiro (2012), Adolfo Sánchez Vásquez (1988), Marcílio Marques Moreira (2019), cujas reflexões apresentam a necessidade das pessoas de distinguir com clareza entre o certo e o errado, entre o que é justo e injusto, o bem e o mal,

que a ética está relacionada com o comportamento do profissional, do servidor público e dos políticos, a relação existente entre moral e ética, e a ética deve nortear a conduta de todo ser humano, para que a sociedade se torne mais justa.

2. A ÉTICA NA VIDA PÚBLICA, CONCEITOS E RELEVÂNCIA.

Na Antiguidade, os primeiros filósofos Sócrates, Platão e Aristóteles refletiram sobre em que consiste o pensamento crítico e reflexivo. Isso sucedeu na Grécia, sociedade preocupada “com a *Polis*” e com a política. O pensamento estava voltado para os valores, em busca do que é certo virtuoso e ético.

Sem a ética seria impossível viver em sociedade, por isso é necessário que as vontades das pessoas sejam educadas racionalmente, para discernir entre o justo e o injusto, o certo e o errado.

A ética seria uma reflexão acerca da influência que o código moral estabelecido exerce sobre a nossa subjetividade, e acerca de como lidamos com essas prescrições de conduta, se aceitamos de forma integral ou não esses valores normativos e, dessa forma, até que ponto nós damos o efetivo valor a tais valores. (RIBEIRO, 2012.)

A ética é entendida como uma disciplina filosófica e tem no seu escopo a moral, e está relacionada ao comportamento, ao caráter humano, ao justo e ao bom. No sentido prático, a ética está no dia a dia de todos, e de todas as profissões. São comuns os termos: ética médica, ética jornalística, ética administrativa, ética pública, etc.

Portanto, existe uma conexão da ética com o comportamento humano, e dos profissionais de todas as áreas, por isso as leis existem, e determinam certos padrões de comportamento.

2.1 Conceituando ética

A origem da palavra ética deriva do grego “ethos” “que diz respeito ao costume, aos hábitos dos homens”. (RIBEIRO, 2012). O dicionário online Aulete digital define ética como:

1 Parte da filosofia que trata das questões e dos preceitos que se relacionam aos valores morais e à conduta humana.

2 Conjunto de princípios, normas e regras que devem ser seguidos para que se estabeleça um comportamento moral exemplar. [F.: Do gr. *ethiké*, pelo lat. *ethica*.].

Derivada do grego *ethos*, que significa “modo de ser” ou “caráter”. Ética possui significado distinto de moral. Ética está relacionada com os valores morais que orientam a vida em sociedade, já moral são as regras, tabus, costumes e convenções estabelecidas dentro da sociedade.

Ética pode ser definida como parte das ciências sociais e filosofia, relacionada com noções e princípios morais da vida social e individual, é uma reflexão sobre a aceitação ou não dos códigos de conduta moral. (RIBEIRO, 2012). Portanto, as ciências sociais e filosofia dão maior destaque aos estudos que estão relacionados aos princípios morais da vida social e individual, trazendo uma reflexão mais apurada em relação aos códigos de conduta moral.

Desse modo, a ética esta relacionada aos valores, com a ideia de comprometimento. A ética pode ser considerada norteadora da organização das relações sociais, porém, os princípios éticos modificam de acordo com a cultura e a sociedade, sempre buscando o bem comum respeito dos outros e a si próprio dentro da comunidade, na luta contra a discriminação, pela dignidade, democracia e respeito pela cidadania. Desse modo, todos têm a sua parcela de responsabilidade no que diz respeito á ética, cabe a cada indivíduo resgatar o respeito e a confiança mobilizando-se para coibir abusos, respeitando os preceitos morais, valores e bons costumes.

Por isso quando se fala em ética relaciona-se com valores. Quando se fala em ética na política remete-se por um lado na ideia de corrupção, extorsão, ineficiência, etc. e, por outro, a ideia de comprometimento. A ética pode ser definida como norteadora da organização das relações sociais, porém, os princípios éticos modificam de acordo com a cultura e a sociedade, sempre buscando o bem comum respeito dos outros e a si próprio dentro da comunidade, na luta contra a discriminação, pela dignidade, democracia e respeito pela cidadania.

O real significado de ética no serviço público está relacionado com um padrão, a partir dele se pode julgar a atuação das pessoas envolvidas com o serviço público. A postura ética do servidor público está relacionada aos princípios fundamentais do direito, que rege tudo que se relaciona com o comportamento humano.

A Constituição Federal (1988) sustenta os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Os servidores públicos devem primar pela impessoalidade e igualdade. O ordenamento jurídico é claro quando diz: "todos são iguais perante a lei".

Cidadania e ética na vida pública são assuntos que sempre estão em pauta em todos os setores da vida, principalmente nos dias atuais onde a corrupção e os desmandos na administração pública trazem uma imagem negativa.

Todos têm uma parcela de responsabilidade diante da ética, porém, cabe ao Estado, setor privado resgatar a confiança no setor público e a sociedade civil deve mobilizar-se para impedir os abusos, levando respeito aos preceitos morais e valores e bons costumes da sociedade.

Ética está relacionada ao comportamento humano, profissional, servidor público e também da classe política. O homem, desde primórdios da história, criou leis a fim de orientar suas ações e seu comportamento diante dos seus direitos e deveres, porém, nada disso adianta sem o complemento da cultura, no sentido qualitativo usada socialmente, para o bem do homem, este é o ponto fundamental na questão ética na vida pública.

Há uma só ética, complexa, mas consistente, que exige critérios objetivos de julgamento. Ela não pode ignorar, ao contrário deve respeitar, a diversidade de situações, dar-se conta de que existem realidades, artes e ciências diferentes. Ao rejeitar o relativismo, por sua vez, não pode cair em dogmatismos fanáticos ou arrogantes. (MOREIRA. 2012, p.5).

Platão, filósofo grego (427, a.C), discípulo de Sócrates, em seus estudos abordou muitos temas apaixonadamente e com muita lucidez, entre eles a ética e a moral, política, teorias do conhecimento e metafísica. Platão em seu livro A República, escreve sobre a virtude moral, "È evidente, portanto, que a virtude moral é atinente a todos os seres...", e é nesses valores morais que a busca de uma vida melhor deve estar respaldada.

O padre Antônio Vieira menciona a responsabilidade dos governantes em seu Sermão do Bom Ladrão, e mesmo depois de pouco mais de Três séculos de sua morte seu discurso é atual "Aquele que tem a obrigação de impedir que se furete, se não o impediu, fica obrigado a restituir o que se furtou...", (VIEIRA, 1655, p. 5), em seu discurso o Padre Vieira critica os governantes portugueses da época, na sua relação com a corrupção que imperava no meio político, porém, é necessário que se estabeleça ética na política, é necessário que haja ética e transparência nas relações sociais e comerciais na vida privada. Desse modo, "Furtam de modo permissivo, porque permitem que outros furetem, e estes comprem as permissões. Conjugam de todos os modos o verbo roubar..." (VIEIRA, 1655, p. 5).

O padre Vieira comenta sobre uma história contada por Sêneca em que fala sobre o roubo praticado por um ladrão comum, no caso um pirata e por um rei, neste caso Alexandre o Grande.

Navegava Alexandre em uma poderosa armada pelo Mar Eritreu a conquistar a Índia, e como fosse trazido à sua presença um pirata que por ali andava roubando os pescadores, repreendeu-o muito Alexandre de andar em tão mau ofício; porém, ele, que não era medroso nem lerdo, respondeu assim. — Basta, senhor, que eu, porque roubo em uma barca, sou ladrão, e vós, porque roubais em uma armada, sois imperador? — Assim é. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza; o roubar com pouco poder faz os piratas, o roubar com muito, os Alexandres. (VIEIRA, 1655, p. 4).

Nota-se que não importa se o roubar é grande ou pequeno, é simplesmente um roubo, e diante o discurso do Pe. Vieira pode-se relacionar os fatos acontecidos a trezentos anos com o que hoje vemos estampado nas mídias.

Portanto, a queda das barreiras físicas pelos avanços tecnológicos que se instalou nos últimos anos contribuiu para que se busque transparência. A facilidade do acesso às informações trazem à tona os escândalos de corrupção em tempo real, como consequência, os cidadãos têm certa dificuldade em fazer valer seus direitos adquiridos ao longo do tempo.

Vale ressaltar que não existem várias éticas, que mudam através do tempo, deve haver um ponto de referencia, virtudes inerentes ao homem, porém está se tornando corriqueira a banalização das transgressões.

2.2. Conceituando moral

Do latim *Moraes*, pode-se dizer que moral é um conjunto de pequenas regras ou normas que regem a conduta, do que é certo e errado, do justo e do injusto, do que é permitido e o que é proibido dentro da sociedade. No Dicionário Digital Aulete, encontram-se várias definições de moral:

1. Fil. Conjunto de regras de conduta, inerente ao espírito humano, aplicáveis de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, ou a grupo ou pessoa determinada, proveniente dos estudos filosóficos sobre a moral
2. Conjunto de regras e princípios de decência que orientam a conduta dos indivíduos de um grupo social ou sociedade (moral burguesa, moral cristã); MORALIDADE. [Antôn: imoralidade.]
3. Lição que se tira de uma história, de um fato etc.; MORALIDADE: Não há fábula sem moral sm.
4. O conjunto dos valores morais de cada um: Era dono de um moral inabalável
5. Estado de espírito; ânimo: Essa notícia levantou o meu moral a2g.
6. Ref. às regras de conduta e aos costumes aceitos em determinada sociedade (dever moral, valores morais); ÉTICO.
7. Que é conforme às regras dos bons costumes, da ética [Antôn.: imoral, indecente.]
8. Que demonstra decência, integridade: O respeito aos mais velhos é uma obrigação moral
9. Ref. ao espírito, em oposição ao físico, ao material (sofrimento moral)
10. Fil. Ref. ao estudo filosófico da moral

A vida numa sociedade organizada necessita de um sistema moral. Diferentes manifestações culturais têm diferentes sistemas de moral, “prova disso está nas diferenças existentes entre os aspectos da cultura ocidental e oriental, em linhas gerais.” (RIBEIRO, 2012).

Desta forma, “moral por ser fruto da consciência coletiva de uma determinada sociedade e cultura, pode variar através da dinâmica dos tempos.” (RIBEIRO, 2012). Assim, Vasquez (1998) cita moral como um

Sistema de normas, princípios e valores, segundo o qual são regulamentadas as relações mútuas entre os indivíduos ou entre estes e a comunidade, de tal maneira que estas normas, dotadas de um caráter histórico e social, sejam acatadas livres e conscientemente, por uma convicção íntima, e não de uma maneira mecânica, externa ou impessoal. (VASQUEZ, 1998, p.84)

Portanto, a moral é um conjunto de normas de convivência, está relacionada com o respeito devido ao outro, com limites, convivência pacífica que se baseia no respeito mútuo e solidariedade.

2.3. Ética e moral

Ética e moral sempre estiveram lado a lado. A própria formação das palavras gera confusão, pois seus significados são muito próximos. Ética é uma palavra derivada do grego *ethos* que quer dizer “modo de ser”, e moral é originária do latim *mores* que significa “costumes”, entretanto a confusão se desfaz ao definir moral como um conjunto de normas que regem o comportamento do homem, essas normas são repassadas através de gerações pela educação e tradição da sociedade em que vive, e caracteriza-se pela obrigatoriedade. Já ética orienta o comportamento do homem dentro da sociedade, ou seja, em relação aos outros, a fim de garantir a boa convivência dentro de uma sociedade. (MOTTA, 1984, p.32).

O homem, desde as sociedades primitivas, teve consciência moral, pois consegue distinguir o bem do mal, o certo do errado, ou seja, sempre existiu a faculdade racional, que se aplica na distinção do certo e do errado, na retidão do agir, inicialmente chamada pelos filósofos de “faculdade de juízo racional”.

As normas são repassadas através de gerações pela educação e tradição da sociedade em que vive, e caracteriza-se pela obrigatoriedade. Já ética orienta o comportamento do homem dentro da sociedade, ou seja, em relação aos outros, a fim de garantir a boa convivência dentro de uma sociedade.

A moral incorpora as regras que temos de seguir para vivermos em sociedade, regras estas determinadas pela própria sociedade. Quem segue as regras é uma pessoa moral; quem as desobedece, uma pessoa imoral.

A ética, por sua vez, é a parte da filosofia que estuda a moral, isto é, que reflete sobre as regras morais. A reflexão ética pode inclusive contestar as regras morais vigentes, entendendo-as, por exemplo, ultrapassadas. (BERNARDO, n. 12, 2011).

Segundo Bernardo, o homem, desde as sociedades primitivas, teve consciência moral, pois consegue “distinguir o bem do mal, o certo do errado” (n 12, 2011), faculdade racional, foi uma constante desde os primórdios do homem sobre a terra, e isso se aplica na distinção do certo e do errado, na retidão do agir, inicialmente chamada pelos filósofos de “faculdade de juízo racional”.

[...] embora seja possível ser ético e moral ao mesmo tempo, [...], ética e moral não são sinônimas. Também é perfeitamente possível ser ético e imoral ao mesmo tempo, quando desobedeço uma determinada regra moral porque, refletindo eticamente sobre ela, considero-a equivocada, ultrapassada ou simplesmente errada. (BERNARDO, n. 12, 2011).

É costumeira a confusão entre ética e moral, para alguns é a mesma coisa, porém, em filosofia moral é tratada como algo maior, mais amplo que a ética, são as expressões do “espírito”, que vem da alma. (SILVANO, 2007). Em seus estudos Hegel conseguiu fazer uma

diferenciação entre ética e moral. Moral tem uma definição mais objetiva, segundo ele moral reporta à obediência de leis padronizadas, tradições sociais. Ética remete a um nível mais subjetivo, tem a ver com o dever cumprido, com a vontade própria. (BERNARDO, n. 12, 2011).

Segundo Vasquez (1998), a ética é teórica e reflexiva, em contrapartida a moral é prática uma completa a outra, são interligadas e não se separam. A ética explica as normas que regem a moral, levando o homem a agir pela inteligência e convicção.

Dentro da ética, se encontram as noções de felicidade, Aristóteles, em *Ética a Nicômaco*, escreve:

Outra crença que se harmoniza com a nossa concepção é de o homem feliz vive bem e age bem, visto que definimos a felicidade como uma espécie de boa vida e boa ação. Além disso todas as características que se costuma buscar na felicidade também parecem incluir-se na nossa definição. Com efeito, algumas pessoas identificam a felicidade com a virtude, outras com a sabedoria prática, outras com uma espécie de sabedoria filosófica, e outras, ainda, a identificam com tudo isso, ou uma delas acompanhadas do prazer, ou sem que lhes falte o prazer, e finalmente outras incluem a prosperidade exterior. (ARISTÓTELES, 2003 p. 29)

A moral contempla noções de justiça, responsabilidade, respeito, limites, ações, intenções, deveres e punições. As duas são indissociáveis, sem elas a convivência é impossível, infeliz, caótica.

2.4. Ética na vida pública

Os elementos essenciais em uma boa pessoa são a honestidade, integridade e a conduta moral. O pensamento generalizado de que se não fere ninguém, tem-se liberdade para agir de qualquer modo, e os atos na vida privada somente ao homem interessa desde que o trabalho não seja prejudicado. A partir desse pensamento, os chefes nada têm a ver, e nem o direito de intervir em na conduta do seu funcionário, essa filosofia é aplicada na vida privada, especialmente ao uso de drogas, álcool, atividade sexual, mentiras, fraudes, etc.

A disciplina militar age de maneira diferente, drogas, álcool, não são tolerados, eles arruinam a carreira, é proibida a desonestidade a qual é punida severamente, até o envolver-se sexualmente com pessoas do ambiente do trabalho não é permitido.

Recentemente, a ética de funcionários do governo e políticos tem sido amplamente investigada. Leis podem fazer, através do medo da punição, ou mesmo a convicção pessoal com que a pessoa haja de maneira ética. Porém, as leis não preveem todas as situações que ocorrem no dia a dia dentro de uma sociedade, portanto não é uma solução definitiva para aos abusos.

A retidão de conduta, manter ações baseadas na moral e na ética, tem suporte na educação familiar, onde é presumido que a criança receba uma educação baseada em valores éticos e morais e religiosos, para que desde muito cedo aprenda conviver em sociedade.

É imprescindível Competência técnica, aprimoramento constante, respeito às pessoas, confidencialidade, privacidade, tolerância, flexibilidade, fidelidade, envolvimento, afetividade, correção de conduta, boas maneiras, relações genuínas com as pessoas, responsabilidade, corresponder à confiança que é depositada em você. Muitos processos ético-disciplinares nos conselhos profissionais acontecem por desconhecimento, negligência e imaturidade do indivíduo. (ZAMBON, 01/02/2010)

Cada curso, cada profissão tem especificidades, é necessário que se reflita acerca da ética da profissão escolhida mesmo antes do início dos estágios. Porém, é fundamental que se saiba que as nossas atitudes não são encontradas em códigos ou normas escritas. Generosidade e cooperação no ambiente de trabalho faz parte do dia a dia, não apenas para engrandecer o trabalho, mesmo que seja temporário.

Em cada profissão há um conjunto de normas éticas, elaboradas com o intuito de proteção ao profissional e as pessoas envolvidas com ele.

As leis de cada profissão são elaboradas com o objetivo de proteger os profissionais, a categoria como um todo e as pessoas que dependem daquele profissional, mas há muitos aspectos não previstos especificamente e que fazem parte do comprometimento do profissional em ser eticamente correto, aquele que, independente de receber elogios, faz A COISA CERTA. (GLOCK, GOLDIM, 2003)

Essas normas têm como objetivo principal proteger os profissionais e demais pessoas envolvidas com o profissional, porém, há alguns requisitos que não são previstos nas normas éticas. Esses requisitos, são comportamentais, fazem parte do caráter, do agir eticamente correto, fazer a coisa certa sem esperar elogios ou alguma recompensa.

Deve-se estar sempre aberto e receptivo, pois, as oportunidades vêm de onde menos se espera. Desse modo deve-se procurar melhorar a cada dia, a fim de ter uma vida digna e feliz, o trabalho é mais prazeroso quando se gosta do que faz, sem nunca esquecer que é preciso melhorar a cada dia. Portanto, é através da experiência diária que se aprende a estar sempre aberto a novas ideias, mudando pequenos detalhes, que às vezes parece pouco, mas que pode fazer uma grande diferença para a realização não só profissional, mas também pessoal sem deixar de refletir sobre ética.

A partir disso, torna-se evidente que cada um percebe o que precisa, qual sua importância, e busque organizar-se para alcançar os objetivos que se propôs. Desse modo:

O objetivo institucionalista é criar campos de leitura, de compreensão, de intervenção para que cada processo produtivo desejante, revolucionário, seja capaz de gerar os homens de que precisa, e não ajeitá-los a partir da superposição de que já estão feitos, mas aceitar a ideia de que os novos homens se fazem a cada momento e em cada circunstância. (BERNARDO, 2011, p.51).

É impossível que se possa separar humano e profissional. O que se pode mudar é o cenário, é como se percebe o ambiente, a maneira de agir, de lidar com os problemas, impondo limites como uma espécie de defesa para que se possa manter o caráter e a reputação dentro do ambiente de trabalho em casa ou no convívio social.

Para os gregos, ética é a educação do caráter. Somente através dela é que se consegue a felicidade, a liberdade e a justiça. Não se trata de um modismo, é um tema que continua atual, diante do cenário político vivido nos últimos anos. Os debates sobre ética devem ser constantes, principalmente diante das novas tecnologias, como a Internet, em que as informações são divulgadas em tempo real.

É a partir da ética pessoal que o homem público terá sua conduta norteadada pela justiça em busca de uma sociedade mais feliz e saudável. A corrupção a injustiça e a opressão podem advir de um governante que não possui ética pessoal, isso acarreta na constituição de uma sociedade política rica, corrupta e incessível ao sofrimento do homem do povo.

A ética é um fator imprescindível numa sociedade, todo ser ético é sujeito moral, para tanto é necessário a responsabilidade sobre seus atos, usar a razão ativamente, sem levar em conta a opinião dos outros (CHAUI, p. 62). A ética depende exclusivamente do homem, porque por mais que as sociedades preguem a ética, ela não pode existir se o homem não a

praticar, não estar engajada nesse processo, por esse motivo, cada um deve fazer sua parte, exercendo a ética plenamente, em todos os setores da vida.

Um exame dos tipos de vida mostra que as pessoas de maior refinamento e de índole mais ativa identificam a felicidade com a honra, pois a honra é, pode-se dizer o objetivo da vida política. Todavia, isso parece ser demasiadamente superficial para ser o que buscamos, visto que a honra depende mais de quem a concede de quem a recebe, ao passo que nos parece que o bem é algo próprio do homem e que dificilmente lhe poderia ser tirado. (ARISTÓTELES, 2003, p.21)

Para algumas culturas, a honra é uma constante preocupação social que define sua identidade. A ética na administração pública causa ainda muita polêmica, pois esse assunto em alguns momentos remete a corrupção, falcaturas, extorsão, ineficiência. Diante disso vem a necessidade de que deve haver um padrão, um ponto de referência baseado em princípios éticos que devem ser seguidos pelos servidores e os indivíduos que estão envolvidos na vida pública. Esta questão está relacionada diretamente com os princípios fundamentais, que no direito denomina-se como norma fundamental, que são normas hipotéticas, baseadas em ideologias e estão diretamente relacionadas a tudo que se refere ao comportamento social do ser humano.

Na Constituição Federal (1988) no que tange os valores morais da administração pública, tem respaldo legal os princípios da impessoalidade, cujo sinônimo é igualdade e dever ser seguido à risca pelo funcionalismo público. Este princípio deve ter uma atenção especial, pois essa questão pode levar a total ineficácia do serviço público, além disso, o princípio da impessoalidade remete uma distinção entre a coisa pública e coisa privada, além desse princípio ainda pode-se citar o da legalidade, moralidade, publicidade e eficiência, etc. Nada disso, será eficaz sem a boa fé, que deve estar na ordem do dia para uma vida equilibrada, para o bem estar comum dentro do serviço público.

Um dos maiores problemas enfrentados pelo Brasil, dentro do setor público é a corrupção, diariamente os cidadãos são bombardeados com notícias de corrupção que os afetam, pois as verbas que são desviadas poderiam solucionar o problema de muitos brasileiros que sofrem com os problemas na educação saúde, saneamento, etc. Mais especificamente a moralidade, que no setor público é um princípio que deve abranger a ideia de bem comum.

Outro ponto importante que não se pode deixar de lado é a questão cultural, não no sentido de quantidade de conhecimento, mas no sentido de qualidade, para melhoria do meio social, no sentido da cultura usada como função social. A corrupção não é um problema exclusivo do Brasil, está em toda a parte, e não serão simples reformas institucionais ou políticas que irão resolver este problema, é uma questão cultural. Aristóteles escreveu:

“A instituição do Senado, do mesmo modo, é defeituosa. Constitui benefício, sem dúvida para o Estado, ter à sua frente homens de virtude, cuja boa educação parece propiciar garantias.” (ARISTÓTELES, 2004, p.65)

De maneira geral, o serviço público é visto como moroso, ineficiente, devido ao empreguismo e descaso, porém, não se tem condições de responsabilizar alguém. Não se pode esquecer que em qualquer empresa, pública ou privada, podem-se encontrar pessoas com má vontade, preguiçosas, incompetentes, da mesma maneira encontram-se pessoas preocupadas com o bem comum e com a sociedade.

A empresa pública ou privada que tem como filosofia a ética ganhará confiança e respeito dos empregados e da sociedade, tornando-se mais lucrativa e competitiva, e descobrirá que o homem e a sociedade são os itens mais importantes dentro da organização.

No setor público, existem órgãos fiscalizadores, além da sociedade, podem acompanhar e adotar medidas para diminuir os abusos cometidos dentro dessas empresas ou órgãos públicos. A corrupção existe, porque encontra pessoas que deixam corromper, por governos autoritários, por políticos sem ética, sem o menor senso de justiça.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa objetiva apresentar um estudo sobre ética na administração pública. A ética tem se tornado um assunto recorrente nos últimos anos em consequência dos atos de corrupção praticados por políticos e empresas privadas, para tanto, buscou-se na literatura pertinente ao assunto analisar questões referentes aos objetivos propostos para a realização da presente pesquisa, as leituras foram realizadas com intuito de delimitar e situar os objetivos propostos.

Ainda dentro da pesquisa bibliográfica buscou-se orientações sobre questões pertinentes à metodologia do estudo e elaboração deste artigo.

Assim, buscou-se através da pesquisa qualitativa delimitar o estudo nos moldes de pesquisa bibliográfica. Uma pesquisa é um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente. É basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve. A pesquisa como atividade regular também pode ser definida como o conjunto de atividades orientadas e planejadas pela busca de um conhecimento.

A escolha pela pesquisa bibliográfica deve-se ao entendimento de que a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de levantar as contribuições culturais e científicas sobre o tema escolhido, já produzidas por vários pesquisadores. Lakatos (1994, p.44) assim se refere à contribuição da pesquisa bibliográfica: “oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas, onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente”. Não é outra a posição de Galliano (1986) quando diz:

Pesquisa bibliográfica é a que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir novos conhecimentos a partir de informações publicadas em livros ou documentos similares (catálogos, folhetos, artigos etc.). Seu objetivo é de desvendar, recolher e analisar as principais contribuições teóricas sobre um determinado fato, assunto ou ideia. (GALLIANO,1986, p.109)

A pesquisa bibliográfica nesse processo produziu um amadurecimento do tema pesquisado, contribuindo para um entendimento mais aprofundado sobre ética na administração pública.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer sociedade em qualquer lugar do mundo está sujeita à corrupção em maior ou menor intensidade, é necessário maior transparência no trato com a coisa pública. Hoje, através da mídia, tem-se maior acesso às informações, talvez seja esse o motivo para a sensação de que a corrupção vem aumentando nos últimos anos.

Quando a corrupção se instala, o desenvolvimento fica aquém do esperado, os problemas na oferta de serviços básicos como saúde e educação e o sonho construção de uma sociedade mais justa e democrática fica profundamente prejudicado.

As mudanças somente serão concretizadas através de uma mudança gradativa na cultura, por meio da ética, de uma filosofia moral, levando a uma reflexão sobre a conduta, para se alcançar os objetivos de um comportamento adequado. A cultura e a ética estão entrelaçados.

Vale ressaltar que as empresas privadas ou públicas devem estimular a consciência ética dentro de suas repartições, em detrimento dos interesses pessoais, reavaliando conceitos valorizando as tradições e os valores morais e educacionais a fim de melhorar o atendimento, tornando-se confiáveis.

A sociedade deve ter sua responsabilidade exercendo os direitos que lhe são inerentes, capacitar melhor seus funcionários, investir mais em educação, e cultivar os valores e tradições, impondo ordem e respeito.

Com a massificação do progresso as inovações tecnológicas provocam mudanças aceleradas no modo de vida das sociedades em geral, e conseqüentemente isso afeta sobremaneira a vida das pessoas. Este fator tecnológico tem se caracterizado como um fenômeno que, muitas vezes, impõem à sociedade moderna hábitos e comportamentos diferentes, transformando a vida em sociedade e o relacionamento humano com o outro e com o meio.

Nesse contexto a transparência torna as pessoas éticas, e a reputação se torna um bem indispensável, pois sem credibilidade não há emprego, mandato ou prestígio. Estamos expostos e a ética é um dos principais reguladores sociais, é necessário que se tenha uma referência, um ponto de apoio dos princípios éticos.

A ética é importante em todos os setores da vida em sociedade, combatendo a impunidade, criando um ambiente saudável, favorável, seguindo os princípios básicos da justiça e liberdade, dando ao cidadão a certeza de estar no caminho certo favorecendo o bem comum.

Diante do exposto verifica-se que ética está relacionada ao comportamento humano, do profissional, do servidor público e também dos políticos. Para tanto o homem desde primórdios da história criou leis a fim de orientar suas ações, e seu comportamento diante dos seus direitos e deveres, porém, nada disso adianta sem o complemento da cultura, no sentido qualitativo usada socialmente, para o bem do homem, este é o ponto fundamental na questão ética na vida pública.

Todos temos uma parcela de responsabilidade diante da ética, porém, cabe ao Estado, setor privado resgatar a confiança no setor público, a sociedade civil deve mobilizar-se para impedir os abusos, levando respeito aos preceitos morais e valores e bons costumes da sociedade.

REFERENCIAS

AGOSTINHO. A Cidade de Deus. 7ª ed. Trad. Oscar Paes Lemes. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002. Parte I.

_____. A Cidade de Deus Contra os Pagãos. 4ª ed. Trad. Oscar Paes Lemes. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001. Parte II

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo, Martin Claret, 2004.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo, Martin Claret, 2003.

Aulete Digital. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Lexikon. Disponível em: <http://www.auletedigital.com.br/>

BÄCHTOLD, Ciro. FREIBERGER, Zélia. IURK, Luiz Cassiano. LOPES, Glaucia. Instituto Federal Paraná- Educação à distancia. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. Comunicação oficial e Arquivística. **Ética Profissional. Gestão Aplicada ao Setor Público**.

BERNARDO, Gustavo. **Qual é a diferença entre ética e moral?** Revista Eletrônica do Vestibular. Ano 4, n. 12, 2011. Disponível em: http://www.revista.vestibular.uerj.br/coluna/coluna.php?seq_coluna=68

CARACAS, Sheila Rodrigues Cardozo. **Ética na administração Pública**, 2009. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/etica-na-administracao-publica/27858/>

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13ª Ed. Ática. São Paulo, 2004

COELHO, André Luiz Souza. Filosofia Moral: Ética e Moral. Parte 1. 10/11/2007. Disponível em: <http://aquitemfilosofiasim.blogspot.com.br/2007/11/filosofia-moral-tica-e-moral.html>

FARIA Otávio de, **Maquiavel e o Brasil**. Rio de Janeiro: Schmidt editor, 1931.

FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: RABINOV, P. & DREYFUS, H. **Foucault, uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

GLOCK, RS, GOLDIM JR. **Ética profissional é compromisso social**. Mundo Jovem (PUCRS, Porto Alegre), 2003. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/eticprof.htm>

MOREIRA, Marcílio Marques. **ÉTICA PÚBLICA: conceitos, problemas e relevância**. 2012 Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/empres a/etica/etica_publica.pdf

MOTTA, Nair de Souza. **Ética e vida profissional**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1984.

RIBEIRO, Paulo Silvino. **O que é ética?** 2012. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/sociologia/o-que-etica.htm>

ROCHA, Janine Kátia. **Curso Superior em Tecnologia em Gestão pública**. Instituto Federal Paraná Educação à Distância.

SILVANO, Thiago Firmino. **Moral e Ética: Dois Conceitos de Uma Mesma Realidade**. 15/01/2007. Disponível em: <http://www.coladaweb.com/filosofia/moral-e-etica-dois-conceitos-de-uma-mesma-realidade>

TOFFLER, Barbar Ley. **Ética no trabalho**. São Paulo: Makron Books, 1993.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

VIEIRA. Padre Antonio. **Sermão do Bom Ladrão** (1655). Literatura brasileira. Textos literários em meio eletrônico Texto Fonte: Editoração eletrônica: Verônica Ribas Cúrcio. Disponível em: <http://www.superdownloads.com.br/download/6/sermao-do-ladrao-pe-antonio-vieira/>

ZAMBON, Tânia. **O que se entende por Ética profissional**. 01/02/2010. Disponível em: http://www.redeatawork.com.br/portoxavier/index.php?i=artigo_a&id=5